
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO CASAL INFÉRTIL: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO

FERNANDA PEIXOTO CORDOVA;NINON GIRARDON DA ROSA

Ao apresentar dificuldade para engravidar, o casal busca compreensão e assistência dos profissionais de saúde, a fim de enfrentar e conseguir resolver o problema (LOCK, 2002). Em geral, o modelo de consulta médica está direcionado ao diagnóstico e à terapêutica, não enfocando as necessidades específicas dos casais quanto às orientações e ao suporte emocional. Diante disso, os objetivos desta pesquisa são identificar necessidades de atendimento de enfermagem, junto a casais inférteis, e propor um modelo de sistematização de consulta de enfermagem para os mesmos. Frente ao diagnóstico o casal vivencia sensação de impotência, sentimento de culpa e depressão, afetando “profundamente o relacionamento afetivo e sexual” (Maldonado; Dickstein; Nahoum, 1997, p. 193). Nestas circunstâncias, a consulta com a enfermeira pode ser de grande importância para auxiliar este casal a enfrentar suas dificuldades, não tornando o processo terapêutico ainda mais traumático. Este é um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A técnica de coleta das informações foi a entrevista semi-estruturada, realizada com 20 casais. A análise destas informações foi realizada segundo Bardin (2004). As categorias que surgiram foram: as percepções e expectativas do casal sobre o atendimento e tratamento recebidos e as repercussões da infertilidade na vida do casal. Diante disso, a assistência de enfermagem ao casal deve estar centrada no suporte psicossocial e na educação em saúde (BARROS, 2000). As enfermeiras

podem colaborar com respostas para muitas questões relacionadas não só às tecnologias em reprodução e às alternativas para formação familiar, mas principalmente para a qualidade da assistência.